

Dicloridrato de Trimetazidina

Posologia

A posologia recomendada é de 1 comprimido de 35mg duas vezes ao dia, um de manhã, durante o café da manhã e outro à noite, durante o jantar.

Os benefícios do tratamento devem ser avaliados após três meses e a Dicloridrato de Trimetazidina deve ser descontinuada se não houver resposta ao tratamento.

A segurança e eficácia da Dicloridrato de Trimetazidina em crianças com menos de 18 anos não foram estabelecidas. Não existem dados disponíveis.

Este medicamento não deve ser partido, aberto ou mastigado.

Indicações do produto

Dicloridrato de Trimetazidina é indicado no tratamento da cardiopatia isquêmica e na insuficiência cardíaca de causa isquêmica em pacientes que utilizam outros medicamentos concomitantes para o tratamento desta doença.

Contra Indicações

Dicloridrato de Trimetazidina está contraindicado em pacientes com hipersensibilidade a trimetazidina ou a qualquer um dos componentes da fórmula;

Doença de Parkinson, sintomas parkinsonianos, tremores, síndrome da perna inquieta e outras alterações relacionadas ao movimento;

Insuficiência renal grave (depuração da creatinina < 30ml/min).

Este medicamento é contraindicado para menores de 18 anos.

Efeitos Colaterais

reações adversas associadas ao uso de Dicloridrato de Trimetazidina, ver também o item Quais cuidados devo ter ao usar o Dicloridrato de Trimetazidina?

As reações adversas, definidas como eventos adversos possivelmente atribuíveis ao tratamento com Dicloridrato de Trimetazidina, estão listadas usando a seguinte convenção de frequência:

Muito comum (>1/10);

Comum (>1/100, ≤1/10);

Incomum (>1/1.000, ≤1/100);

Rara (>1/10.000, ≤1/1.000);

Muito rara (≤1/10.000);

Desconhecido (não pode ser calculado a partir dos dados disponíveis).

A tabela abaixo inclui as reações adversas de notificações espontâneas e literatura científica com o uso de Dicloridrato de Trimetazidina:

Classe de sistema de Órgãos

Frequência

Termo Preferido

Alterações do Sistema Nervoso

Comum

Tonturas, Cefaleia

Desconhecido

Sintomas parkinsonianos (tremores, acinesia, hipertonia), instabilidade postural, síndrome da perna inquieta, outras alterações relacionadas ao movimento, normalmente reversível após descontinuação de tratamento. Alterações do sono (insônia, sonolência)

Distúrbios do ouvido e labirinto

Desconhecido

Vertigem

Alterações cardiovasculares

Rara

Palpitações, extrassístoles, taquicardia

Alterações Vasculares

Rara

Hipotensão, hipotensão ortostática que pode estar associada a mal-estar, vertigem ou queda, particularmente em pacientes que estão em tratamento anti-hipertensivo, vermelhidão

Alterações gastrointestinais

Comum

Dor abdominal, diarreia, dispepsia, náuseas e vômitos

Desconhecida

DCB-Denominação Comum Brasileira

08917.